

O que Pedro está dizendo com isso? Ele está dizendo: “Jesus, os Teus discípulos não são tão confiáveis, os Teus discípulos não são tão fortes. Eu creio que, quando chegar a hora da pressão, de tomar posição diante da crise, da situação sem saída, da perseguição, do perigo, da ameaça, do açoite, da prisão e da morte, todos vão desistir. Os outros vão debandar, os outros não vão permanecer. Porém, Jesus, esteja certo de uma coisa: o Senhor tem em mim um braço forte, o Senhor tem em mim alguém que jamais vai desertar da luta, alguém que jamais vai correr do perigo. O Senhor tem em mim alguém digno de confiança. Nos outros eu não posso apostar. Os outros podem até fracassar, mas eu jamais, Senhor. Eu jamais”.

Pedro se considerava melhor do que os outros. E a Bíblia diz que a soberba precede a ruína. Quando você olha para dentro de si mesmo e se acha melhor do que os outros, mais santo do que os outros, mais piedoso do que os outros, mais correto do que os outros, quando você começa a olhar para os outros de salto alto, de cima para baixo, do topo de um pedestal, você está em grande perigo. A Bíblia diz que Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes.

Vejamos agora o terceiro degrau dessa queda de Pedro. Por que ele caiu e negou ao Senhor? A terceira razão é que ele foi incapaz de vigiar e de orar persistentemente. Vejamos Mateus 26.40,41: E, voltando [Jesus] para os discípulos, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Então, nem uma hora pudestes vós vigiar comigo? Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.

Pedro caiu porque não teve a capacidade, a condição, de perseverar, vigiando. Ele estava no Getsêmani, e havia uma batalha. Na verdade, essa foi a maior batalha já travada debaixo do céu, pois estava em jogo o destino da humanidade. Esse foi o único momento em que Jesus pediu solidariedade aos Seus discípulos: Ficai comigo, vigiai comigo, porque a minha alma está profundamente triste até a morte. Mas a Bíblia diz que Pedro e seus companheiros não conseguiram vigiar, não conseguiram orar. E Jesus os repreendeu: “Nem ao menos uma hora